



A IMPORTÂNCIA DO BEM-ESTAR NO ABATE.

Laura Beatriz Hoffmann

Resumo

O manejo e transporte ao abate vêm recebendo maior atenção nos últimos anos, tornando-se mais humanitário na busca do bem-estar de animais de produção. Um transporte com exposição a um nível excessivo de estresse pode ter efeitos negativos, pois além de ser desfavorável ao animal e à segurança dos funcionários, tem grandes chances de causar lesões na carcaça e comprometer a carne, podendo gerar perda econômica. O estudo tem como objetivo apresentar formas de reduzir o sofrimento animal frente ao abate, visando garantir que o processo seja calmo e seguro, tanto para os animais quanto para os trabalhadores rurais. Precauções feitas desde o carregamento até o momento do abate fazem grande diferença quando se trata de bem-estar. Cuidados com distrações e estruturas pré-embarque, embarque e desembarque são recomendadas, tal como a redução de ruídos, liberdade do instinto de rebanho e fornecimento de água e alimentos. Evitar lesões também é muito importante, uma vez que esta afeta a qualidade da carne. As maiores causas de lesões em carcaças envolvem a má aplicação de medicamentos e o transporte, seguidas por outras causas como tombos, pisoteios, chifradas, etc. O bem-estar animal é uma questão que por tempos foi ignorada, mas que atualmente vem ganhando maior validação. A busca por meios de reduzir o sofrimento, principalmente quando se trata de animais de produção, se prova cada vez mais necessária. Um processo de abate humanitário é positivo não apenas para o lucro da produção, mas também para os animais, que podem ter um fim com menos estresse.

Palavras-chave: bem-estar; animais de produção; abate; transporte.